

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Porantim

Class.: 168

Data: Jun/84

Pg.: _____

Guajajara ocupam delegacia



Raílda Herrera

Unidos, Guajajara exigem participação nas decisões

Foi o primeiro passo dado nacionalmente pelos Guajajara na conquista de canais de união. Na manhã do dia 14 de maio, uma segunda-feira de tempo nublado, mais de 40 índios Guajajara ocuparam a sede da 6ª Delegacia Regional da Funai, em São Luís. Na ocasião, de forma pacífica, os Guajajara prenderam o delegado Raimundo Gomes do Nascimento e obrigaram todos os funcionários a abandonar suas atividades, com exceção do tesoureiro, que lhes fornecia recursos para a compra de alimentos e para transporte.

No dia anterior, domingo à tarde, os índios Canela, Guajajara, Tembê e Urubu-Kaapor decidiram, em reunião na Casa do Índio, sediada no bairro do Turu, ocupar a 6ª DR, por não tolerar mais que pessoas desconhecedoras da questão indígena administrem a Funai. Tomada a 6ª DR, os índios ficaram ali, resolveram discutir seus problemas comuns e decidir o que fazer para solucioná-los.

Sem dúvida, porém, a ação indígena de tomada da 6ª DR traz em seu bojo uma série de reivindicações efetivas rumo ao fortalecimento da organização e unidade política dos povos indígenas no Maranhão. São elas: adiantar os US\$ 13,4 milhões de um convênio celebrado entre a Funai e a CVRD (ver PORANTIM nº 43) e os recursos do Polamazônia, para implantar uma ampla infra-estrutura econômica e sanitária nas áreas indígenas; demissão imediata do delegado Raimundo Nascimento; direção dos postos indígenas indicada pelas próprias aldeias; maior assistência da Funai no setor de saúde e na defesa de suas terras, contra a invasão por brancos grileiros; e demarcação imediata

das terras dos Krikati, com os respectivos documentos de suas reservas em poder das comunidades indígenas.

Foi formada, então, uma comissão de seis índios para, em Brasília, negociar com o novo presidente da Funai, Jurandy Marques da Fonseca.

LIMPEZA

Os Guajajara conseguiram a demissão do delegado Raimundo Nascimento e de toda a sua assessoria, bem como a garantia de uma maior participação dos índios na 6ª DR. Com razão, os índios pretendem fazer uma verdadeira limpeza no órgão. "Queremos saber como foi aplicado o dinheiro do convênio entre a Funai e a CVRD e, se não conseguirmos, vamos expulsar da Delegacia todos os funcionários brancos e mandar fazer uma auditoria. Se os brancos tiverem comprado fazendas com o dinheiro dos índios, casas e carros, vão ter que devolver de qualquer forma".

O sertanista Sidney Possuelo assumiu, interinamente, o cargo de delegado regional. Ele vem recebendo a assessoria direta das lideranças indígenas, que têm todo o controle da situação. Todas as comunidades indígenas do Maranhão foram informadas, por rádio, da tomada da 6ª DR. Elas participarão, em São Luís, através de suas lideranças, da votação direta para a escolha do novo delegado. Depois, num segundo momento, os índios criarão um Conselho Indígena Consultivo e Fiscal, com capacidade de orientar o encaminhamento e aplicação das verbas no Maranhão. Decididos, dão seu aviso final: "Não estamos brincando. Agora é sim ou não. Estamos cansados de ser enganados pelos brancos". (Antônio José)